

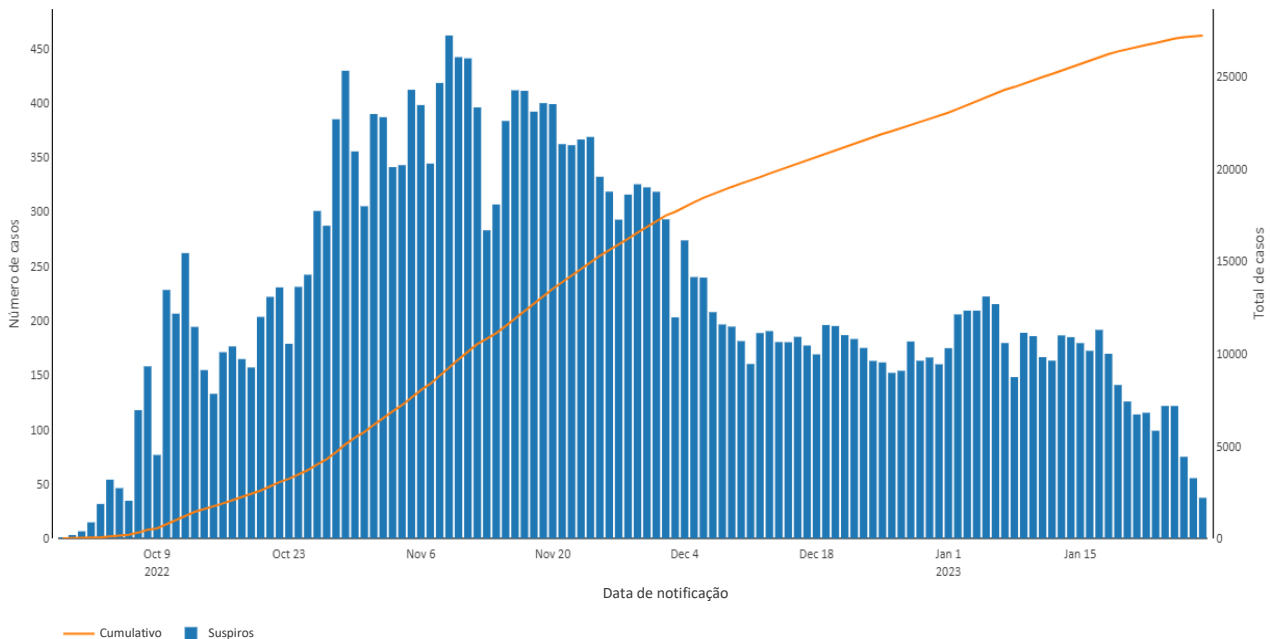
Resumo da situação atual¹

Haiti

Desde a notificação dos dois primeiros casos confirmados de *Vibrio cholerae* O1 na grande área de Port-au-Prince, em 2 de outubro de 2022, em 28 de janeiro de 2023, o Ministério da Saúde do Haiti (Ministère de la Santé Publique et de la Population, MSPP por sua sigla em francês)² reportou um total de 27.099 casos suspeitos (**Figura 1**) em 10 departamentos do país, incluindo 2.056 casos confirmados, 23.196 casos suspeitos hospitalizados e 560 óbitos registrados³. Isso representa um aumento de 5% dos casos suspeitos (N=1.296), 6% dos casos confirmados (N=118) e 10% dos óbitos (N=49), em comparação com os últimos 7 dias. Até 28 de janeiro de 2023, 10 departamentos do país confirmaram casos. Até o momento, a taxa de letalidade entre os casos suspeitos é de 2,1%.

De um total de 5.537 amostras analisadas pelo Laboratório Nacional de Saúde Pública (LNSP por sua sigla em francês), 2.056 foram confirmados (37,2% de taxa de positividade).

Figura 1. Distribuição de casos suspeitos por dia no Haiti, de 29 de setembro de 2022 a 28 de janeiro de 2023



Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti. Dados reproduzidos pela OPAS/OMS.

¹ Atualização realizada com base nos dados provisórios disponíveis com data de corte de 28 de janeiro de 2023, que será ajustada à medida que novas informações estejam disponíveis.

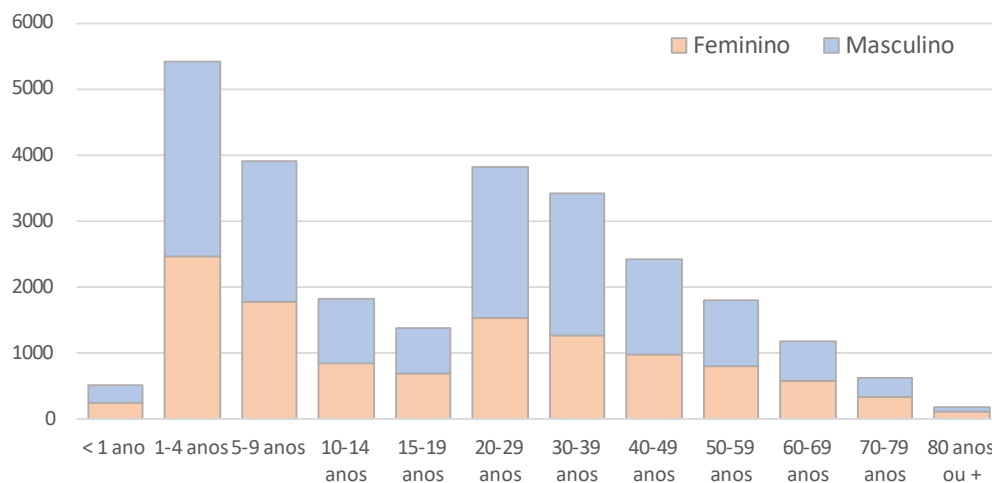
² Situação epidemiológica do cólera, Haiti, disponível em: <https://bit.ly/3Vrdyp6> e <https://bit.ly/3Sq2ZQw>

³ Dados sujeitos a mudanças com base em revisão retrospectiva.

Citação sugerida: Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde. Atualização Epidemiológico: Cólera. 31 de janeiro de 2023, Washington, D.C.: OPS/OMS; 2023

Do total de casos suspeitos notificados conforme informação disponível, 56% são do sexo masculino e 49% são pessoas com idade igual ou inferior a 19 anos. A faixa etária mais acometida é de 1 a 4 anos (20%), seguida pelas de 5 a 9 anos (15%) e de 20 a 29 anos (14%) (**Figura 2**).

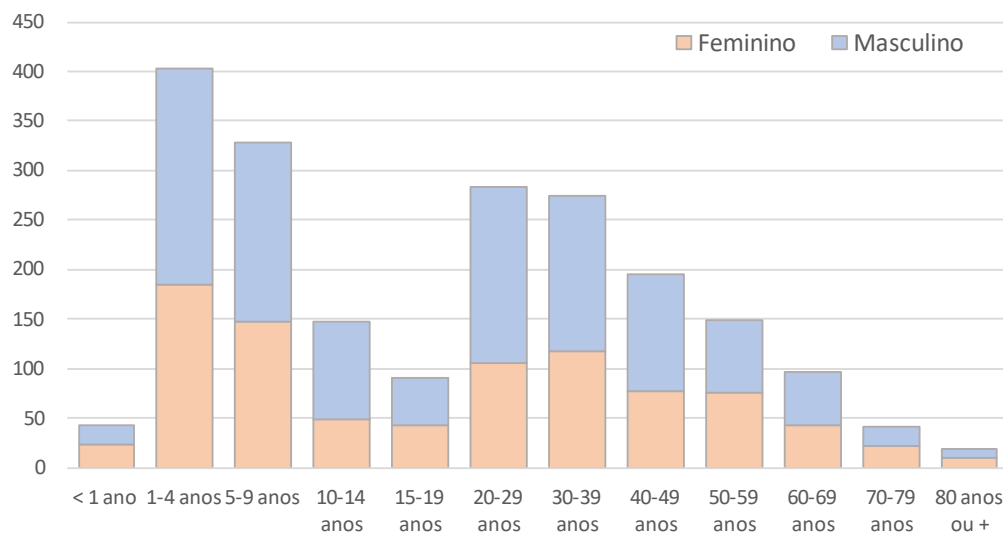
Figura 2. Distribuição dos casos suspeitos por faixa etária no Haiti, de 29 de setembro de 2022 a 28 de janeiro de 2023



Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti. Dados reproduzidos pela OPAS/OMS.

Entre os casos confirmados, 57% são do sexo masculino e 49% são pessoas com 19 anos ou menos. A faixa etária mais acometida é de 1 a 4 anos (19% do total), seguida de 5 a 9 anos (16%) e 20 a 29 anos (14%) (**Figura 3**).

Figura 3. Distribuição dos casos confirmados por faixa etária e sexo no Haiti, de 29 de setembro de 2022 a 28 de janeiro de 2023



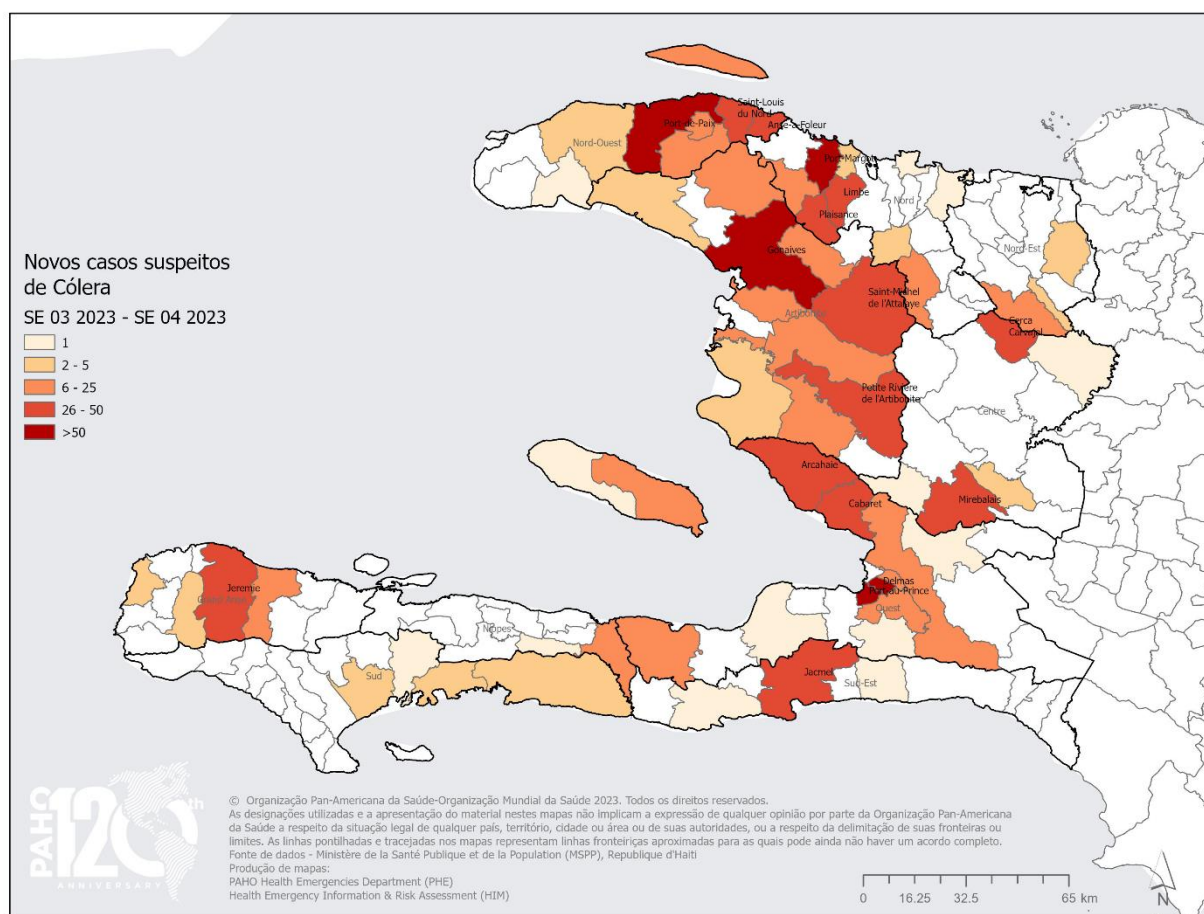
Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti. Dados reproduzidos pela OPAS/OMS

O Departamento Oeste continua a reportar o maior número de casos, com 64% de todos os casos suspeitos notificados. Os municípios de Port-au-Prince, Cité-Soleil e Carrefour representam 65% (N=11.136) de todos os casos suspeitos notificados no Departamento Oeste. Nos últimos 7 dias, o Departamento Oeste registou um aumento de 2% no registro de casos suspeitos e de 3% nos casos confirmados. Para o mesmo período, os outros

departamentos apresentaram um aumento de 10% no registro de casos suspeitos e de 10% nos casos confirmados.

Os municípios com o maior aumento de casos suspeitos notificados na SE 4 de 2023, em comparação com a SE 3, foram Port-de-Paix (167 casos), Anse-a-Foleur (42 casos) e Saint-Louis du Nord (36 casos) no departamento Nord-Ouest; Port au Prince (164 casos), Delmas (64 casos), Arcahaie (32 casos) e Cabaret (30 casos) no departamento Ouest; Gonaives (96 casos), Saint-Michel de l'Attalaye (36 casos) e Petite Riviere (29 casos) no departamento de Artibonite; Port-Margot (80 casos), Limbé (37 casos) e Plaisance (36 casos) no departamento Nord; Cerca Carvajal (33 casos) e Mirebalais (29 casos) no departamento Centre; Jeremie (38 casos) no departamento Grand'Anse; e Jacmel (30 casos) no departamento Sud-Est (**Figura 4**).

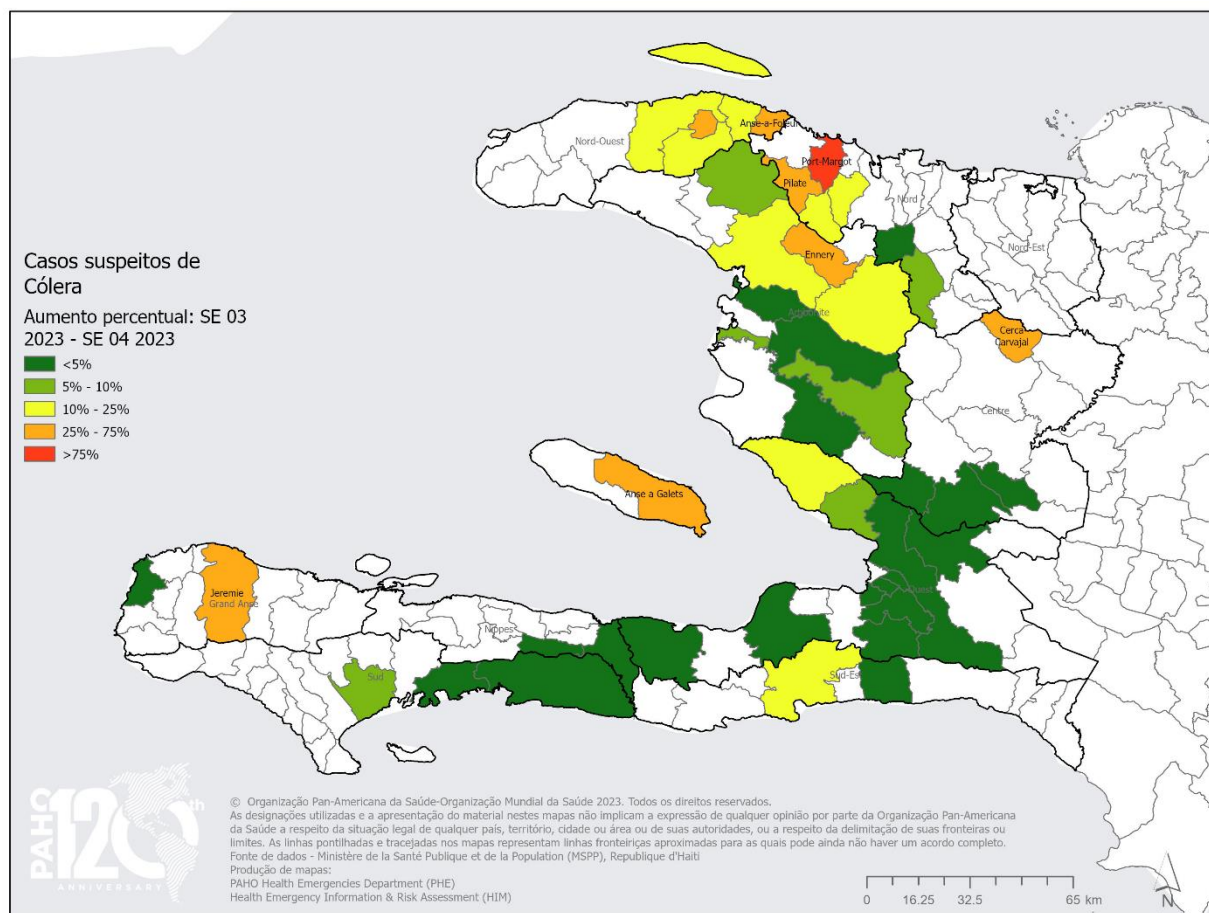
Figura 4. Novos casos suspeitos de cólera no Haiti reportados na última semana epidemiológica



Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti. Dados reproduzidos pela OPAS/OMS.

Os municípios com maior aumento proporcional na notificação de casos suspeitos na SE 4 de 2023, em comparação a SE 3, foram Port-Margot (94%) e Pilatos (31%) no departamento Nord; Ennery (36%) no departamento Artibonite; Cerca Carvajal (33%) no departamento Centre; Anse-a-Foleur (32%) no departamento Nord-Ouest; Anse a Galets (31%) no departamento Ouest; e Jeremie (27%) no departamento Grand'Anse (Figura 5).

Figura 5. Aumento proporcional de casos suspeitos de cólera no Haiti segundo semana epidemiológica (somente municípios com pelo menos 25 casos suspeitos acumulados)



Fonte: Ministère de la Santé Publique et de la Population (MSPP) do Haiti. Dados reproduzidos pela OPAS/OMS.

Ao analisar a situação epidemiológica do surto de cólera, usando os dados oficiais disponíveis, as condições atuais no Haiti devem ser levadas em conta. A vigilância epidemiológica é afetada devido à complexa crise humanitária e de segurança, somada ao acesso limitado a combustível em todo o país, resultando no acesso limitado a serviços de saúde e laboratórios. Além disso, a maioria da população do país se encontra em situação altamente vulnerável ao estabelecimento de cadeias de transmissão de cólera nos departamentos e municípios. A crise humanitária e a insegurança têm se exacerbado nos últimos meses. Isto prejudicou consideravelmente os esforços do MSPP e de outras organizações para implementar medidas de prevenção e controle, incluindo a vigilância epidemiológica, levando à subnotificação de casos.

A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) está trabalhando com as autoridades de saúde pública do Haiti para caracterizar e apoiar a resposta a esse evento.

República Dominicana

Em 29 de janeiro de 2023, o Ministério da Saúde Pública da República Dominicana confirmou sete casos adicionais de cólera no país. Estes correspondem a seis pessoas de nacionalidade dominicana (quatro homens com idades de 66, 41, 35 e 23 anos e duas mulheres com idades de 47 e 22 anos), e um caso de nacionalidade haitiana (um homem de 47 anos), residentes em Villa Liberación e Los Solares del Almirante em Santo Domingo. Desde a notificação do primeiro caso confirmado, em 20 de outubro de 2022 até 29 de janeiro de 2023, um total de 43 casos confirmados foram notificados na República

Dominicana. O comunicado de imprensa do Ministério está disponível em: <https://bit.ly/3DwxXBT>.

A última avaliação de risco do evento Cólera na ilha de Hispaniola (Haiti e República Dominicana), publicada em 2 de dezembro de 2022, avalia o evento como de muito alto risco na ilha de Hispaniola, moderado em nível regional e baixo em nível global, disponível em: <https://bit.ly/3kWEq2y>.

Orientações para as autoridades nacionais

A Organização Pan-Americana da Saúde / Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) reitera aos Estados Membros a necessidade de que continuem seus esforços para fortalecer e manter a vigilância do cólera, a fim de detectar precocemente os casos suspeitos, proporcionar o tratamento adequado e prevenir sua disseminação. O tratamento adequado e em tempo oportuno mantém a taxa de letalidade de pacientes hospitalizados em menos de 1%.

A OPAS/OMS incentiva os Estados Membros que simultaneamente continuem seus esforços para garantir condições adequadas de saneamento básico e acesso à água potável, além da promoção da higiene e da mobilização social, para reduzir o impacto do cólera e de outras doenças transmitidas pela água.

A OPAS/OMS reitera que os Estados Membros continuem implementando as recomendações formuladas na Atualização Epidemiológica de 1º de novembro de 2022, disponíveis em <https://bit.ly/3hmn4KK>, as quais permanecem vigentes.

Referências

- Ministère de la Santé Publique et de la Population, Haiti: Reporte de casos de cólera en Puerto Príncipe, Haití: 1 de octubre de 2022. Disponible em: <https://bit.ly/3UWGkhn>
- Ministère de la Santé Publique et de la Population, Haiti: Reportes de cólera en Haití. Disponible em: <https://www.mspp.gouv.ht/> y <https://bit.ly/3Vrdyp6>
- OPS/OMS. Tablero del brote cólera 2022 en Haití, Washington, DC. Disponible em: <https://shiny.pahobra.org/cholera/>
- OPS/OMS. Actualizaciones epidemiológicas - Resurgimiento de cólera en la Hispaniola, Washington, DC. Disponible em: <https://www.paho.org/es/actualizacion-epidemiologica-resurgimiento-colera-haiti>
- Boletín Epidemiológico Semanal. Informe Anual de cólera de 2021. OMS. Disponible em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/362858>
- Boletín Epidemiológico Semanal. Informe Anual de cólera de 2019. OMS. Disponible em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/334242>
- OPS/OMS. Evaluación de riesgo de cólera en la Isla La Española (Haiti y República Dominicana), versión 2. 2 de diciembre de 2022. Disponible em: <https://ems.who.int/Event/eventSummary.aspx?eid=2022-E000386>
- OPS/OMS. Actualización Epidemiológica: Cólera - 11 de octubre de 2018, Washington, DC; Disponible em: <https://bit.ly/3rmLup9>
- OPS/OMS. Actualización Epidemiológica: Cólera - 6 de agosto de 2018, Washington, DC. Disponible em: <https://bit.ly/3C1T4KS>
- Información sobre cólera de la OMS. Disponible em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/cholera>
- Temas de salud de la OPS: Cólera. Disponible em: <https://www.paho.org/es/temas/colera>
- OPS/OMS. Casos de cólera en las Américas desde 1987. Disponible em: https://ais.paho.org/hip/viz/ed_colera_casesamericas.asp
- OPS/OMS. Recomendaciones para el manejo clínico de cólera. Disponible em: <https://bit.ly/3roBxYl>
- OPS/OMS. Resurgimiento de cólera en la Isla La Española. Disponible em: <https://www.paho.org/es/resurgimiento-colera-hispaniola>